



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTAº Nº 14/98 SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1998 29 de Dezembro de 1998

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Handwritten signature: G. Ad.
Handwritten signature: A. Garcia
Handwritten mark: R

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Elisabete da Silva Ferreira.

Segundo Secretário, Senhora Mª Arlete Rocha Rodrigues.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura Henriques, Luis Manuel Isidro Guarita, João Lourenço Vieira, António Marques Pedrosa e Catolino Dias Pinto, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e os Senhores Vereadores Miguel Gabriel, Cumbre Tavares, Carlos Silva e Gabriel Oliveira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec.-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec.-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, do "*Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1999*".

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos a discussão, intervindo o Senhor Jaime Garcia para propôr a sua alteração e de seguida entregou na Mesa a proposta. Seguidamente foi lida a proposta pela Senhora Primeiro Secretário. Após esta leitura interviu o Senhor João Nascimento para dizer que a bancada da CDU iria votar contra a proposta. Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada a votação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor, 6 contra e 1 abstenção (Documento em anexo à presente Acta).

Após esta votação o Senhor Presidente da Assembleia informou que, com a aprovação da proposta, a Ordem de Trabalhos está aprovada com as alterações da proposta, ou seja, o ponto nº.1 passa a 2 e o 2 passa a 1 (Documento em anexo à presente Acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor António Ferreira que leu um documento sobre a recolha de resíduos sólidos (Documento em anexo à presente Acta).

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vereador Carlos Silva intervieram para darem as devidas explicitações ao município.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um voto de pesar pelo falecimento do trabalhador da Câmara Municipal, Senhor José da Cruz Martins, apresentado pela bancada do PSD. De seguida foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. Após esta leitura foi colocado a discussão e não havendo intervenções, foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 35 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta). Após esta votação foi guardado um minuto de silêncio.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito o Senhor Júlio Correia.

O Senhor Júlio Correia na sua intervenção falou sobre a notícia do Jornal "Público" sobre a ligação da Rua 11 de Setembro à Av^a. D. Carlos I, solicitando informações relativas a essa ligação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

act.
A. Gonçalves
S

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder à questão colocada, dizendo que essa ligação vai ser feita entre os pavilhões que estão junto ao pavilhão da Académica da Amadora e o antigo Liceu da Amadora.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec.-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, do *"Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1999"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu nos dias 21 e 22 de Dezembro, e elaborou um parecer sobre esta matéria que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário da Mesa (Documento em anexo à presente Acta).

De seguida informou que as propostas seriam colocadas à discussão em conjunto, mas que a votação seria feita em separado.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para que este procedesse à introdução formal das propostas, intervindo de seguida os Senhores Jaime Garcia, Joel Monteiro, Manuel Jerónimo, José Fernandes, Júlio Correia, Manuel Frade, José Teodoro, Alves Nunes, Armando Paulino, Miguel Reis, Tremoço de Brito e Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores Carlos Silva, Miguel Gabriel e Cumbre Tavares para darem as devidas explicitações.

O Senhor José Fernandes na sua intervenção falou sobre a folha que foi substituída no Orçamento, dizendo que deveria ser assinada, pois de contrário torna-se um documento apócrifo. Falou também sobre o Saneamento Básico e Salubridade, isto é, sobre os Resíduos Sólidos e ainda sobre as Acessibilidades e Transportes, dizendo que o investimento é insuficiente para as necessidades do Município. Solicitou informação sobre a rubrica de Aquisição de Serviços e sobre a aquisição de duas viaturas para a recolha do lixo, dizendo que são necessárias, mas que é pena que não se possam adquirir mais, pois existe uma grande necessidade no Município. Por fim falou sobre o Túnel do Alto Maduro e Estacionamento

Subterrâneo, dizendo que foram promessas eleitorais e que não existe qualquer rubrica par estudo ou para a sua construção.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção falou sobre as verbas a atribuir às Freguesias, dizendo que anda nesta luta desde 1992. Que, quando há acertos de verbas a Venteira é sempre penalizada. Que todas as Freguesias da área da Grande Lisboa e do Porto têm de viver durante 10 anos com os censos de 1991 chegando à situação ridícula das Freguesias com grandes áreas terem uma população inferior ao número de eleitores. Que deveria ser acertada a área das Freguesias através dos Serviços Cartográficos do Exército, da Força Aérea ou de uma Empresa especializada, a fim de, uma vez por todas, se saiba a área das Freguesias do Concelho, pois as verbas a tranferir do Estado também funcionam nesta base. Que segundo os cálculos baseados no mapa que lhe foi facultado pela CDU apresenta para a Freguesia da Venteira a verba de 25.600 contos, sendo 45% sobre a população, 45% sobre a área e 10% igual para todas as Freguesias. Que o mapa apresenta 25.600 contos para a Venteira, pelo que pergunta qual a razão de estarem só Orçamentados 22.207 contos, isto é, menos 3.396 contos. Que espera que a situação seja revista, pois no Plano de Actividades da Junta de Freguesia manteve a mesma verba do ano passado acrescida apenas de mil contos para as comemorações do Aniversário do Município e nem sequer lhe aplicou os 3% da taxa de inflacção. Que os Serviços deveriam ter feito aquilo que fizeram em anos anteriores, isto é, fornecendo à Câmara os cálculos e esta fornec^los às Juntas de Freguesia, de modo a saberem como os cálculos foram feitos. Que, no que respeita à reestruturação de carreiras, o Poder Central não teve em conta as contrapartidas, com efeitos retroactivos, para as Câmaras e Juntas de Freguesia. Que por todas estas razões terá de votar contra este Plano de Actividades e Orçamento. Que quer ver quais as percentagens de execussão destes Documentos, aquando da discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes ao Plano de Actividades e Orçamento de 1999. Que neste Orçamento aparecem mais dois milhões de contos de despesas do que no ano anterior. Que, mais uma vez diz que vota contra devido à Freguesia da Venteira ser penalizada no que respeita às verbas a atribuir às Freguesias. Disse ainda que os dados fornecidos pelos Serviços ao Senhor Presidente da Câmara sobre as verbas a atribuir às Freguesias são incorrectas e também que se os números que os Serviços lhe transmitiram foram os números previstos pelo Poder Central para 1998 e não os reais. Disse ainda que todas as Juntas de Freguesia estão a receber muito menos do que aquilo que receberam em 1998. Por fim disse que a Venteira recebe nenos 7.800 contos do que deveria receber.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

A intervenção do Senhor Tremoço de Brito foi no sentido de que a CDU iria votar contra as propostas.

As intervenções dos Senhores Jaime Garcia, Joel Monteiro, Manuel Frade e Miguel Reis tiveram como suporte documentos escritos que se apensam à presente Acta.



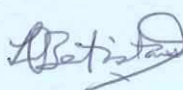
Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação a proposta do Plano de Actividades da C.M.A. para o ano de 1999, sendo aprovado por maioria, com 26 votos a favor e 9 contra (Documento em anexo à presente Acta). Seguidamente colocou a proposta do Orçamento da C.M.A. para o ano de 1999 à votação, sendo também aprovado por maioria, com 26 votos a favor e 9 contra (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor João Nascimento fez uma declaração de voto em nome da bancada da CDU (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

Após estas aprovações, o Senhor Alves Nunes sugeriu que se suspendessem os Trabalhos, devido ao adiantado da hora.

O Senhor Presidente da Assembleia, depois de ouvir a Comissão Permanente, suspendeu os Trabalhos às 02.00 horas, marcando o seu reinício para o dia 7 de Janeiro de 1999, pelas 20.30 horas.


António Luís Costa

Maria Helena Rosa Rosa

Batista